

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Corrio Brasileiro Class.: Pantanal 12

Data: 28/10/93 Pg.: 17

**Inpe e Embrapa pesquisam
Pantanal Mato-grossense**

Da Sucursal

São Paulo — Estudos ambientais confiáveis a respeito do Pantanal Mato-grossense serão possíveis dentro de um ano. É o que prometem pesquisadores do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e da Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias (Embrapa). Eles estão avaliando as potencialidades e limitações dos produtos de sensoriamento remoto no estado dos recursos naturais da região.

Pesquisadores do Inpe lembram que o Pantanal ainda é uma área pouco conhecida e de difícil acesso por terra. A região é considerada uma das principais reservas ecológicas do mundo, com privilegiada biodiversidade. Nela, a vida é adaptada aos ciclos provocados pela variação das cheias. Por isso, o sucesso de quem atua na área depende principalmente do manejo adequado das reservas

naturais.

Um pesquisador do Inpe comenta: "A região pantaneira é frágil e difícil de ser recuperada. Esses fatores tornam imprescindível o levantamento de grande número de informações que possam colaborar para o equilíbrio entre o desenvolvimento e a preservação. As dificuldades de acesso tornam o trabalho de campo dispendioso e demorado. As informações obtidas por satélites e fotografias aéreas podem baixar os custos das pesquisas e agilizar a obtenção de resultados".

O levantamento conjunto do Inpe e da Embrapa utilizará fotos aéreas, um radar aerotransportado e dados dos satélites Landsat 5, Spot, NOAA e Ers 1. Três áreas, no total de 90 km² foram escolhidas: a região do Alto Paraguai e a parte da área conhecida como Nhecolândia, onde há grande número de lagoas.